

UM TESOURO DE *AUREI* ROMANOS DA ANTIGA ÍNDIA PORTUGUESA: ADITAMENTO

Rui M. S. Centeno

Em 1985, quando publicámos uma pequena nota sobre um *aureus* de Septimius Severus (Roma, 206; *RIC* 274), guardado no Museu do Abade de Baçal (Bragança) e pertencente a um tesouro aparecido em Pondá (Goa) ⁽¹⁾, estávamos muito longe de pensar que, cerca de dez anos passados, haveríamos de voltar a tratar deste importante achado.

Este aditamento é o corolário de novas e preciosas informações sobre este tesouro que nos foram gentilmente fornecidas pelo Dr. Rui Alcântara de Melo residente em Torres Vedras, na sequência da leitura casual do nosso artigo já citado. Após um primeiro contacto ⁽²⁾, o Dr. Alcântara Melo revelou-nos, em carta de 7 de Novembro de 1993, elementos que nos permitem conhecer melhor a data e as circunstâncias do achado, bem como a sua composição, tendo-nos ainda facultado fotografias de três *aurei* que foram oferecidos a seus pais por ocasião da descoberta deste conjunto monetário.

O tesouro apareceu na vila de Pondá, cerca de 1916 ⁽³⁾, quando alguns operários abriam valas numa propriedade vizinha da residência dos Pais do Dr. Alcântara de Melo que, verificando da janela uma fuga precipitada dos trabalhadores, avisaram o proprietário do terreno que encontrou numa das valas 13 moedas em ouro e um pote. É natural que o tesouro, ao contrário do que os dados disponíveis em 1985 faziam pensar, fosse constituído por um número bem superior de moedas, levadas pelos operários e razão da fuga apressada do seu local de trabalho.

(1) «Um tesouro de *aurei* romanos da antiga Índia Portuguesa, *Nvmmvs* 2.^a série VII/VIII 1984-1985, p. 43-46.

(2) Carta de 27 de Outubro de 1993.

(3) Informações por nós coligidas em 1985 situavam a descoberta do tesouro em tempos anteriores a 1932 (R.M.S. Centeno, *op. cit.*, p. 44). Num trabalho recentemente editado sobre os achados de moedas romanas na Índia, já se encontra referenciado o nosso tesouro mas com a indicação, incorrecta, do seu achamento em 1984 (?) (Paula J. Turner, *Roman Coins from India*, London 1989, p. 53).

As três novas peças deste conjunto monetário são de Septimius Severus, tal como a já anteriormente publicada, que passamos a descrever:

1. *Anv.)* **SEVERVS PIVS-AVG PM TR P X**
 Busto laureado à direita com manto e couraça
Rev.) **AETERNIT IMPERI**
 Bustos confrontados de Caracalla, laureado à direita com manto e couraça, e de Geta, com cabeça nua à esquerda e manto
Peso: 7.2
Centro emissor e cronologia: Roma, 202
Bibliografia de referência (4): cf. Cohen (Severus, Caracalla e Geta) 5 (mas com cabeça laureada à direita no *Anv.*)
RIC —
BMCRE —
 Hill —

2. *Anv./* **SEVER P AVG PM-TR P XI COS III**
 Busto laureado à direita com manto e couraça
Rev./ **FOR-TVNAE RE-DVX**
 Severus velado, em pé à direita, sacrificando sobre trípode em frente de Fortuna, sentada à esquerda, segurando leme e cornucópia; uma roda sob o trono

Peso: 7.6
Centro emissor e cronologia: Roma, 203
Bibliografia de referência: Cohen 183
RIC 188
BMCRE 431
 Hill 609

(4) Abreviaturas utilizadas:

- Cohen* H. Cohen, *Description historique des monnaies frappées sous l'Empire Romain communément appelées médailles impériales*, vol. IV, Paris 1884 (reimpr. anast., Graz 1955).
- RIC* H. Mattingly e E.A. Sydenham, *The Roman Imperial Coinage*, vol. IV Part I: Pertinax to Geta, London 1936 (reimpr. 1972).
- BMCRE* H. Mattingly, *Coins of the Roman Empire in the British Museum*, vol. V: Pertinax to Elagabalus, 2.^a ed. preparada por R.A.G. Carson e Ph. V. Hill, London 1975.
- Hill* Ph. V. Hill, *The Coinage of Septimius Severus and his Family of the Mint of Rome, A. D. 193-217*, London 1977².

3. *Anv./* **SEVERVS-PIVS AVG**

Cabeça laureada à direita

Rev./ **LIBERALI-TAS AVGG V**Liberalitas, em pé à direita, segurando *abacus* e cornucópia*Peso:* 7.2*Centro emissor e cronologia:* Roma, 205*Bibliografia de referência:* Cohen 295*RIC* 277*BMCRE* 346

Hill 703

O exemplar n.º 1 apresenta uma combinação de anverso/reverso não registada na bibliografia de referência utilizada, o que poderia indiciar uma possível origem irregular, situação bem documentada em diversos achados indianos ⁽⁵⁾. Apenas Cohen refere um *aureus*, cotejado de um «ancien catalogue» (?) ⁽⁶⁾, semelhante ao nosso, mas apresentando no anverso uma cabeça laureada à direita, que não mereceu quaisquer comentários em *RIC*, *BMCRE* e Hill, talvez, por se julgar esta referência pouco fidedigna. Contudo, o estilo, qualidade de cunhagem e o peso evidenciado pela nossa peça sugerem a sua origem oficial, impressão confirmada por uma provável ligação de anversos entre o nosso exemplar e um *aureus* do Museu Britânico com o reverso *Felicitas/Saeculi* ⁽⁷⁾.

No referente à cronologia do ocultamento do tesouro de Pondá, os novos dados agora revelados parecem reforçar a sua datação dentro do período severiano, já sugerida em 1985 ⁽⁸⁾. Das três moedas aqui publicadas, a mais recente é uma emissão contemporânea da 5.ª *Liberalitas* do reinado de Septimius Severus, comemorativa do consulado conjunto de Caracalla e de Geta e datada de 205 ⁽⁹⁾, ou seja, com uma cronologia muito próxima da primeira peça conhecida deste tesouro, cunhada por volta de 206 ⁽¹⁰⁾.

⁽⁵⁾ Cf. Paula J. Turner, *op. cit.*, p. 37-41, Peter Berghaus, «Roman Coins from India and their Imitations», *3rd International Colloquium, Coinage, Trade and Economy*, ed. A.K. Jha, Anjaneri 1991, p. 108-121 e a recensão crítica ao trabalho de Turner, recentemente publicada por Berghaus, «Zu den römischen Fundmünzen aus Indien», *SNR* 71 992, p. 237-239.

⁽⁶⁾ Vol. IV, p. 102, n.º 5.

⁽⁷⁾ *BMCRE* 379 e Est. 37.5.

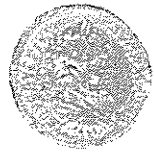
⁽⁸⁾ R.M.S. Centeno, *op. cit.*, p. 46.

⁽⁹⁾ *BMCRE* p. cxlviii e cli.

⁽¹⁰⁾ R.M.S. Centeno, *op. cit.*, p. 43 e nota 2.

Os ligeiros vestígios de desgaste, provocados pela circulação, visíveis nos quatro *aurei* apontam para um ocultamento do conjunto monetário, talvez, ainda dentro do reinado de Septimius Severus, inserindo-se no já numeroso grupo de tesouros severianos que parecem testemunhar, como assinalou Berghaus, o último grande período de importação de moeda romana pelos indianos que terminará cerca de 215 ⁽¹¹⁾.

⁽¹¹⁾ P. Berghaus, «Funde severischer Goldmünzen in Indien», *Migratio et Commutatio: Studien zur Alten Geschichte und deren Nachleben, Festschrift Thomas Pekáry*, St. Katarinen 1989, p. 91-101 e, do mesmo autor, o artigo já citado na nota 5, «Zu den römischen Fundmünzen...», p. 232, onde é criticada a análise, exageradamente ligeira, de Turner (*op. cit.*, p. 27) acerca dos tesouros do século II e inícios do III.



1



2



3



